



Divida em vinte e três cenas, a história sacra mais contada de todos os tempos, ganhou novos ares e é adaptada para os dias atuais e utiliza expressões culturais diversas como a dança, a música e o próprio teatro.

# Peça Me Surpreendeu será encenada hoje e amanhã

## A Paixão de Cristo com recorte contemporâneo é dirigida por Jhonas Sousa

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

A terceira edição do espetáculo sobre a Paixão de Cristo, cujo título é Me Surpreendeu, será realizada hoje e amanhã, sempre com início a partir das 19h30, na ADBE Sede - Igreja Evangélica Assembleia de Deus, localizada no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa. A encenação - de cunho contemporâneo e emocionante - conta com elenco da Cia de Artes Shamah, dirigida por Jhonas Sousa, e de atores convidados, além de músicos, bailarinos e o grupo Bboys. A entrada é gratuita para o público e a Classificação é Livre.

O tema Me Surpreendeu surgiu através da música homônima do cantor paulista Thiago Oliveira. O texto é uma adaptação, com autorização de uma pesquisa que fez de outras paixões. As alterações estão de acordo com a nossa forma gospel de trabalhar, que é pregando através da arte. Nesta edição da Paixão de Cristo serão apresentadas 23 cenas da história do maior amor do mundo", disse o diretor do espetáculo, Jhonas Sousa, que também assina a dramaturgia. Em



O espetáculo que será apresentado no bairro do Cristo Redentor, foi produzido pela Companhia de Artes Shamah e conta com uma banda que será responsável pela trilha sonora de cada cena.

2017, ele ainda destacou que a montagem - cuja encenação vai ocorrer na ADBE Sede, localizada na Rua Elias Cavalcanti de Albuquerque, ao lado do Parque de Exposições de Animais, no bairro do Cristo Redentor - possui cenário, figurino e adereços assinados por Yon Pontes.

Jhonas Sousa disse que Thiago Oliveira lhe apresentou a proposta de usar a música 'Me Surpreendeu', que fala a respeito da crucificação de Jesus Cristo, no espetáculo. "Esta terceira edição é mais contemporânea,

pois inclui uma banda - formada por integrantes da própria Cia Shamah - tocando ao vivo, com trilhas diferentes a cada cena. Na Via Dolorosa, quando Jesus se encaminha para ser crucificado, por exemplo, se ouve rock, para realçar ainda mais a dramaticidade. Em outras passagens, o ballet também dança enquanto as cenas acontecem, o que garante a interatividade com o público", ressaltou o diretor.

De acordo com o roteiro do espetáculo, cuja assistente de direção é Sheilla Martins e tem as

participações especiais de Jhonas Sousa, Edu Nogueira, Ismael Pessoa e Humberto Arruda, Me Surpreendeu será aberto com ballet e atores. Depois, pela ordem planejada, o público assistirá as seguintes cenas: batismo; tentação de Cristo no deserto; casamento; purificação do Templo; encontro de Jesus com a mulher que sofre fluxo de sangue e com a mulher adúltera; o cego Bartimeu; o cancelamento de funeral; repartição de cinco pães e dois peixinhos por Cristo; o anúncio a Jesus da morte do amigo, Lá-

zaro; a ressurreição de Lázaro; dança das parábolas com o Kadosh; a cura da mulher do fluxo de sangue; Jesus acalma a tempestade; banquete da morte - dança do bakanal; João Batista deixa as suas últimas palavras - dança pregando a verdade; Judas entrega Jesus aos fariseus; a Santa Ceia; Getsemani e dança do Getsemani com os Bboys; enforcamento de Judas com os Bboys; palácio de Pôncio Pilatos; a Via Dolorosa; Jesus na Cruz; dança 'Me Surpreendeu' e, no final, o inimigo pega a chave.

### SERVIÇO

- **Evento:** Espetáculo Paixão de Cristo intitulado Me Surpreendeu
- **Realização:** Cia de Artes Shamah
- **Direção:** Jhonas Sousa
- **Datas:** Hoje e amanhã
- **Horas:** 19h30
- **Local:** ADBE - Sede - Igreja Evangélica Assembleia de Deus, João Pessoa
- **Endereço:** Rua Elias Cavalcanti de Albuquerque, Cristo Redentor, ao lado do Parque de Exposições de Animais
- **Entrada:** Gratuita
- **Classificação:** Livre

# Amanhã faz 565 anos de nascimento de Da Vinci

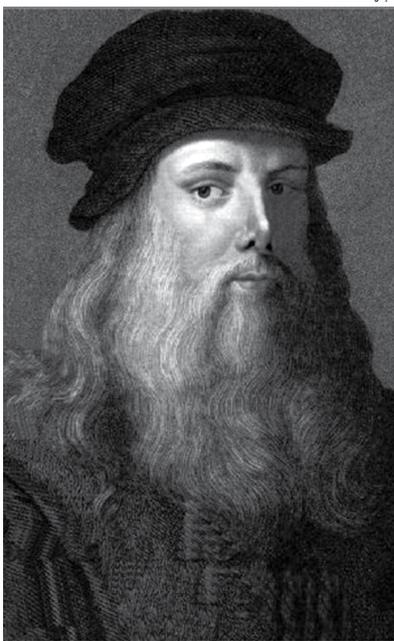
Italiano é autor do quadro Mona Lisa, uma das obras mais conhecidas do mundo

Leonardo Da Vinci escapou de morrer na forca em Florença, ao ser condenado, juntamente com alguns companheiros, por prática de pedofilia. A vida sorriu de novo para ele porque seu pai, um notário da cidade, conseguiu que as testemunhas não comparecessem para depor e, assim, o processo foi arquivado. Esta narração e outras constam em "Inside The Mind of Leonard", um filme sobre o pintor, interpretado pelo ator escocês Peter Capaldi, o mesmo do seriado de TV "Doctor Who". Isto lembra os 565 de nascimento deste gênio, completamente.

Segundo Jessica Meassem, Da Vinci nasceu em 1452, perto de Vinci, hoje a região da Toscana, na Itália. Ao morrer, em 1519, deixou para trás mais de seis mil páginas de um diário, cheias das próprias reflexões, piadas obscenas e

até de listas de compras. Suas fontes de inspiração foram detalhadas num desejo de fama duradoura e em mágoas profundas. Dizem que, no íntimo, era um homem amargurado.

Consta que foi um pintor incontestavelmente lento, daí porque muitas de suas criações não foram terminadas. Além do famoso "Mona Lisa", (concluído), também se encontra no Louvre, em Paris, "A Virgem e o Menino com Santa Ana", uma pintura inacabada. Pendurado no museu do Vaticano está "São Jerônimo no Deserto", outra pintura inacabada, que retrata o santo ermitão acompanhado de um leão domesticado. Ao obter apoio de Ludovico Sforzia, duque de Milão, pretendeu realizar o sonho de sua vida, esculpir em bronze um cavalo gigante, obra que não terminou.



Fotos: Divulgação

## Armas de guerra e máquinas de fumaça

Ao propor outros trabalhos para a Casa de Sforzia, Da Vinci projetou armas de guerra que incluíam canhões, máquinas de fumaça, pontes portáteis e veículos blindados. Nenhum de seus biógrafos dá conta de que essas invenções tenham sido concluídas e alegam alguns motivos: eram muito complicadas para a época e exigiam operadores bem treinados. Caso eles não aprendessem a operá-las, Da Vinci teria que ser onipresente, para colocá-las em funcionamento.

Afirma-se que não havia frustração em seu espírito, por não ter recebido qualquer tipo de instrução superior. Mas, bastou passar uns tempos como assistente de Verrocchio, para superar o próprio mestre e se incluir entre os maiores gênios da arte renascentista do mundo. Verrocchio teria ficado tão humilhado com a superação de seu discípulo, que deixou literalmente de pintar, embora fosse um artista de muita experiência. Isto aconteceu depois que Da Vinci pintou um dos anjos de "O Batismo de Cristo", um quadro de seu mestre. O anjo de Leonardo chamava mais atenção do que o restante da tela completada por Verrocchio.

## Literatura



## Livraria do Luiz sediará lançamento de três obras amanhã

**Guilherme Cabral**  
gucjb\_jornalista@hotmail.com

Três autores participam de lançamento coletivo que será realizado amanhã, a partir das 11h, na Livraria do Luiz, localizada na cidade de João Pessoa. Um é o paraibano Irani Medeiros, com o livro intitulado O Último

Café Noturno. Os demais são os pernambucanos Ângelo Monteiro e Raimundo Carreiro, com as obras Tratado da Lavação da Burra e O Bordado das Sombras - Contos da escola carreriana, respectivamente. Todos os volumes são publicações da Editora Mondrongo (BA).

O livro intitulado O úl-

timo café noturno, que tem 74 páginas e custa R\$ 30, é a terceira obra no gênero do autor, por exemplo, reúne 58 poemas que abordam, com cunho filosófico, apenas um assunto: a morte. "É um tema recorrente na literatura e na poesia", disse o escritor Irani Medeiros para o jornal A União. "A morte é tão im-

portante e necessária como a vida, pois a vida existe porque a morte também existe. Mas, infelizmente, todo ser humano tem medo da morte", acrescentou ele.

Já o livro de Ângelo Monteiro, cujo título é Tratado da Lavação da Burra, com 78 páginas e valor de R\$ 30, é de filosofia e contém apreciações

críticas de Olavo de Carvalho e Nelson Saldanha. E a obra O Bordado das Sombras possui textos assinados pelos alunos da oficina de criação literária do próprio autor, Carreiro, que são nomes da nova geração da literatura pernambucana. Há, por exemplo, vários contos de violência, todos inéditos.

## Lançamento

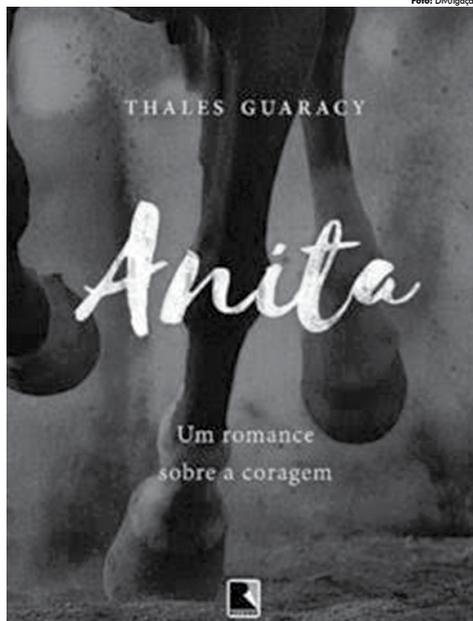
## Romance retrata a história da revolucionária Anita Garibaldi

Durante uma viagem a Nice, o jornalista e escritor Thales Guaracy conheceu a casa onde viveu o lendário Giuseppe Garibaldi. Ao se aproximar do personagem, compreendeu que "a história de Garibaldi não podia ser contada sem sua mulher, cuja importância foi ainda maior que a conferida pela história oficial". Guerreira impetuosa, amante apaixonada e mãe, ela foi capaz de passar "de vítima do seu tempo e da sociedade para agente e protagonista da sua própria vida". O que Garibaldi silenciou nas entrevistas concedidas ao escritor Alexandre Dumas, que dariam origem à sua biografia, Guaracy imagina e conta no romance que leva o nome dessa mulher extraordinária.

Em "Anita", Thales Guaracy olha a protagonista pelos olhos de Giuseppe Garibaldi, a única pessoa que testemunhou por completo a vida da revolucionária. E assim desvenda e nos apresenta a mulher que se atira sozinha sobre o exército inimigo; que corta os cabelos do marido por ciúme e o ameaça com um par de pistolas; que abandona os próprios filhos entre desconhecidos para atravessar um país conflagrado, escondida sob as cartas de um carro de correio. E que aprendeu que "as causas perdidas são as mais certas", tornando-se uma das mais extraordinárias personagens da história, considerada a "heroína de dois mundos", precursora e símbolo do feminismo, representação de mulher forte e independente.

Apoiado numa imensa pesquisa histórica, o autor alia o que há de melhor na ficção e na não ficção, narrando fatos como aconteceram, mas romaneando sentimentos que ajudam a entender melhor os personagens:

"Não existe nada no livro que não seja fiel à história, incluindo muitos diálogos, até onde os diálogos são conhecidos. Porém, para dar vida aos personagens, é preciso também interpretá-los. Eu queria que o leitor pudesse ver Anita na sua frente, sentir seus sentimentos, assim como os de Garibaldi. (...) Anita" tem uma rigorosa pesquisa, mas as lacunas, aquele



Capa da obra do jornalista e escritor paulista Thales Guaracy, lançada pela Editora Record

espaço onde entram os sentimentos, os motivos profundos, as emoções, eu acabo preenchendo com a interpretação dos personagens", explica o autor em entrevista ao Blog da Editora Record.

## Trecho

"A noite que não podia acabar, enfim, acabou; exaustos, Anita e Giuseppe dormiram o pouco tempo restante até o sol raiar; o dia entrou pela mesma janela, suave luz a anunciar o recomeço da luta.

Giuseppe sentiu-se melhor; mesmo claudicando, podia se movimentar. Trocaram beijos, juras de amor e a promessa de jamais se separarem outra vez; naquele dia saíram juntos para a guerra, da qual não mais teriam irguia e, sem saber, da qual nunca trariam volta."

## Sobre o autor

Thales Guaracy, nascido em 1964 no bairro da Liberdade, em São Paulo, em 1964, é escritor, jornalista e editor.

## Em cartaz

**VELOZES E FURIOSOS 8 (THE FATE OF THE FURIOUS)** (EUA 2017) Gênero: Ação/Suspense. Duração: 136 min. Classificação: 10 anos. Direção: F. Gary Gray. Com Vin Diesel, Dwayne Johnson, Jason Statham. Sinopse: Depois que Brian (Paul Walker) e Mia (Jordan Brewster) se aposentaram, e o resto da equipe foi exonerado, Dom (Vin Diesel) e Letty (Michelle Rodriguez) estão em lua de mel e levam uma vida pacata e completamente normal. Mas a adrenalina do passado acaba voltando com tudo quando uma mulher misteriosa (Charlize Theron) faz com que Dom retorne ao mundo do crime e da velocidade. CinEspaço3: 14h, 19h (DUB) e 16h30 e 21h30. Manairá5/3D: 12h, 15h (DUB) e 18h e 21h (LEG). Manairá9/3D: 13h15, 19h15 (DUB) e 16h15, 22h15 (LEG). Mangabeira1/3D: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15 (DUB). Mangabeira5/3D: 12h, 15h 18h (DUB) e 21h (LEG). Tâmbiá: 15h30, 18h10, 20:45 (DUB).

**A CABANA** (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 132 min. Classificação: 12 anos. Direção: Stuart Hazeldine. Sinopse: Um homem vive atormentado após perder a sua filha mais nova, cujo corpo nunca foi encontrado, mas sinais de que ela teria sido violentada e assassinada são

encontrados em uma cabana nas montanhas. Anos depois da tragédia, ele recebe um chamado misterioso para retornar a esse local, onde ele vai receber uma lição de vida. CinEspaço4: 18h30h (DUB) e 21h10 (LEG). Manairá4/2D: 13h10, 16h, 19h, 22h (LEG). Manairá11/2D: 15h15, 16h15, 21h15 (LEG). Mangabeira2/2D: 20h45 (DUB). Mangabeira3/2D: 19h, 22h (DUB). Tâmbiá2: 15h20, 17h50, 20h20 (DUB).

**SMURFS E A VILA PERDIDA** (EUA 2017). Gênero: animação. Duração: 90 min. Classificação: livre. Direção: Kelly Asbury. Com Ivete Sangalo, Rodrigo Lombardi, Demi Lovato. Sinopse: Smurfette não está contente: ela começa a perceber que todos os homens do vilarejo dos Smurfs têm uma função precisa na comunidade, menos ela. Indignada, ela parte em busca de novas descobertas, e conhece uma Floresta Encantada, com diversas criaturas mágicas. CinEspaço2: 14h, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50 (DUB). Manairá3/3D: 13h20 (DUB). Manairá7/3D: 12h30, 14h45, 17h15, 19h30 (DUB). Mangabeira3/3D: 12h30, 14h30, 16h45 (DUB). Tâmbiá: 16h30 (DUB).

**A BELA E A FERA** (EUA 2017). Gênero: Fantasia. Duração: 129 min. Classificação: 10

anos. Direção: Bill Condon. Com Emma Watson, Dan Stevens, Luke Evans. Sinopse: Moradora de uma pequena aldeia francesa, Bela tem o pai capturado pela Fera e decide entregar sua vida ao estranho ser em troca da liberdade do progenitor. No castelo ela conhece objetos mágicos e descobre que a Fera é na verdade um príncipe. CinEspaço1: 14h (DUB) e 16h30 (LEG). Manairá6/3D: 13h, 18h40 (DUB) e 15h45, 21h40 (LEG). Mangabeira4: 13h, 15h45, 18h45, 21h45 (DUB). Tâmbiá: 20h20h (DUB).

**O PODEROSO CHEFINHO (THE BOSS BABY)** (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 98 min. Classificação: livre. Direção: Tom McGrath. Com Giovanni Antonelli, Alec Baldwin, Steve Buscemi. Sinopse: Um bebê falante que usa ternos e carrega uma maleta misteriosa uma forças com seu irmão mais velho invejoso para impedir que um inescrupuloso CEO acabe com o amor no mundo. A missão é salvar os pais, impedir a catástrofe e provar que o mais intenso dos sentimentos é uma poderosa força. CinEspaço4: 18h30, 21h10 (DUB). Manairá3/3D: 15h20, 16h, 18(DUB). Manairá8/2D: 12h20, 14h30, 17h20 (DUB). Mangabeira2/2D: 13h30, 14h00, 18h30 (DUB). Tâmbiá: 14h20, 16h20, 18h20 (DUB).

## Crônica em destaque

William Costa  
wcosta.2007@gmail.com

## Nossas mãos

A poderosa Troia chora a queda de Heitor, "o domador de cavalos", morto em combate por Aquiles, o mais importante personagem da "Ilíada" homérica. Furioso, Aquiles mutila e sequestra o corpo do príncipe troiano. Príamo, o orgulhoso rei de Troia, vai à noite ao acampamento grego, para implorar a Aquiles que lhe entregue o corpo de Heitor. Entra na tenda, ajoelha-se diante do herói, e beija humildemente as mãos do assassino de seu filho amado.

São as mãos que constroem o mundo, executando ideias, inclusive assassinas, para suprir necessidades reais ou inventadas e carências patológicas. Cada colher de cimento e seu respectivo tijolo, do imponente condomínio de quatro torres que erguem aqui perto de casa, são colocados por mãos humanas. São elas que direcionam o poderoso guindaste, liga a barulhenta betoneira e apertam os botões do silêncio, quando a tarde e a jornada acabam.

Todas as cadeias produtivas das incontáveis mercadorias vendidas no mundo são fechadas pelas mãos que, um dia, dizem os cientistas, arrastaram-se pelo chão, extraindo raízes ocultas sob a terra, colhendo frutos caídos das árvores, pondo nacos sumarentos na boca do filhote indefeso. As mesmas que, em luta pelos poucos goles d'água da última poça, despedaçaram com um osso o crânio semelhante, inaugurando, definitivamente, a propriedade privada.

São elas, portanto, que acionam a fantástica máquina do mundo, a partir de atos simples, como abrir a torneira da pia, para escovar os dentes, ou procedimentos mais sofisticados, como enviar diplomáticos míssis Tomahawk para negociar acordos de paz no Oriente Médio. Deus criou e destruiu o mundo com palavras, e o homem imitou o processo, substituindo o Verbo pelas mãos. A parte próspera do mundo atual é resultado de mundos arruinados.

Um milagre da ciência muitas vezes acontece durante a manipulação de frascos nos laboratórios. Imagine a sensação de, em um fim de tarde, apertar uma tecla amarela, e ver as monumentais turbinas da Usina Hidrelétrica de Itaipu transformando energia potencial em energia elétrica, depois de passar pela fase cinética. O país inteiro acendendo suas luzes e rugindo seus motores, após aquele toque de dedo no quadradinho de baquelite dourada.

As mãos criaram a primeira e única maravilha que é este mundo que vemos da varanda do 50º andar. São elas que evitam a explosão demográfica, responsabilizando-se, pelo bem e pelo mal, por uma parte considerável da mortalidade humana, incluindo lideranças políticas e espirituais, como Cristo, Gandhi, Luther King, Chico Mendes e Margarida Alves. E existem aquelas que sonham em apertar os pescocoços de Dalai Lama e do Papa Francisco.

Sento-me em um banco de engraxate da Praça Vidal de Negreiros, no centro da capital paraibana, e congelo a cena. Homens e mulheres, de todas as idades, e diferentes "papéis sociais", paralisados. Observo nossas mãos. Uma por uma. E ponho-me a pensar, enquanto apenas o olhar se movimenta: o que cada um de nós fez com elas na manhã desta quinta-feira? Estendo a ilusão para o planeta, e gelifico todas as mãos. O que cada uma delas irá fazer daqui a pouco?

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Aquarela Nordestina  
6h - Jornal Estadual  
7h - Reserva Especial MPB  
8h - Programação Musical  
12h - Fala, Paraíba!  
14h - Programação Musical  
17h - Menu 105  
18h - Tabajara Esporte  
19h - Voz do Brasil  
20h - Transa Reggae

AM  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Aquarela Nordestina  
6h - Jornal Estadual  
7h - Bate-bola Matinal  
8h - Big Show do Bolinha  
11h - Bola na Rede  
12h - Fala, Paraíba!  
14h - A tarde é nossa  
17h - Afro-Brasil  
19h - Voz do Brasil  
20h - Programação Musical  
22h - E por falar em saudade

## Serviço

\* Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tâmbiá (3214-4000) • Shopping Igatemi (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manairá (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima Pennante (3221-5835) • Teatro Egdalmo do Egypto (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3341-6238) • Bar dos Artistas (3241-4148) • Galeria Archibry Picado (3211-9224) • Casa do Cantador (3337-6646)

# Goretti Zenaide



“A Paixão de Cristo foi uma explosão de amor pela Humanidade”

JUAHREZ ALVES



“A Paixão de Cristo é algo que reverbera muito do seu amor por nós”

RAYANNA AGUIAR

✉ gzenaide@gmail.com    @letazenaide    colunagoretzenaide

## TURISMO

**SERÁ** apresentado o Destino Paraíba aos agentes de viagem e operadores de turismo da Argentina, no próximo dia 23 de maio, durante o Workshop da Trend, em Buenos Aires.

O evento será exclusivo para divulgar os roteiros paraibanos com o objetivo de incrementar o voo entre a capital argentina e João Pessoa, que será operado pela Gol Linhas Aéreas Inteligentes, a partir do dia 1º de julho.



Fotos: Goretti Zenaide

Presidente da ALFB, deputado Gervásio Maia Filho e Manuela, ele é o aniversariante de hoje

## Via-sacra

A DATA DE HOJE relembra a crucificação de Jesus Cristo e sua morte no Calvário, um dia considerado feriado nacional e em muitos países do ocidente, especialmente as nações de maioria católica.

Para marcar a data, a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves realiza às 9h a Via-Sacra e às 12h o Ofício da Agonia do Senhor. Na parte da tarde, às 15h, haverá a Celebração da Paixão e Morte do Senhor, seguida da Processão com a imagem do Senhor Morto pelas ruas centrais do Centro Histórico da capital paraibana.

## Curiosidades da Domino's

DURANTE UM ano a Domino's, maior rede de franquia de pizza delivery do mundo, entrega só nos Estados Unidos, 300 milhões de pizzas e no Brasil são 4 milhões de unidades. São mais de 11 mil lojas em cinco continentes, em 73 países e seus entregadores percorrem, mensalmente uma distância equivalente a 12 voltas em torno da Terra. A marca possui, ainda, o recorde mundial onde em apenas um dia vendeu 65 mil pizzas.

Em João Pessoa, a Domino's funciona na Av. Fernando Luiz Henrique Santos, no Bessa.



Sela Barros, Suzzor Brito, Cáu Palmeira e Fosa Maria Almeida no Appetito Trattoria

## AÇÃO CONJUNTA

O PRESIDENTE do TJPB, desembargador Joás de Brito Pereira Filho recebeu representantes do Ministério Público Federal e Estadual, Defensoria Pública, Vara de Execuções Penais e outras autoridades para debater questões relacionadas ao sistema penitenciário paraibano. As unidades prisionais paraibanas têm sido acompanhadas através de uma ação conjunta entre os órgãos relacionados, com o objetivo de identificar falhas e sugerir melhorias.



Cic especial de Feijão Tíri no show "Águas de Março"



Andrea Pitanga Moura e Luiz Gustavo César no restaurante Mezzan

## INSCRIÇÕES

TERMINAM hoje as inscrições para o Prêmio Sebrae Mulheres de Negócios, onde empreendedoras de todo o país podem participar. As inscrições são gratuitas no <http://www.mulherdenegocios.sebrae.com.br>.

## PARABÊNS

Empresário Walter Madruga, deputado Gervásio Mariz Maia Filho, executivos Giovane de Paula Marques e Célia Duarte, empresário Inácio Ramos Borba, procurador Francisco Chaves Anjos Neto, estudante Aleuda Cartaxo Moura Aquino, cabeleireiro Lauro Araújo

## O RONCO

O INFORMATIVO online do Laboratório Maurílio de Almeida, que tem à frente o médico Fábio Rocha, destaca esta semana oito maneiras para uma pessoa parar de roncar. A publicação pode ser acessada através do endereço [www.mauriliodealmeida.com.br](http://www.mauriliodealmeida.com.br), onde pode-se conferir hábitos e condições que favorecem o ronco, bem como informações sobre como se livrar dele.

## Zum Zum Zum Zum Zum

Foi lançado esta semana no Centro Cultural Raimundo Carrero, em Recife, o livro "O Bordo das Sombras". A obra reúne contos assinados pela nova geração da literatura pernambucana, como Andrea Ferraz, Conceição Rodrigues e Paulo Cantarelli.

Acontece hoje às 6h da manhã a Via Sacra pelas ruas do Bessa, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré. Às 15h haverá celebração da Paixão a ser conduzida por monsenhor João Eudes, pároco daquela igreja.

No próximo dia 19, a Domus Hall, no Manaira Shopping, o cantor Wesley Safadão vai apresentar a festa Garota White, onde todos deverão estar vestidos de branco. Também se apresentam na noite o cantor Pedrinho Pegação e o Duo de DJs FelipeLozinsky e Gustavo Rozenthal.

## PONTOS

Está sendo realizado até este domingo no Centro de Convenções de Pernambuco o evento Comic Con Experience.

Tido como maior evento de cultura pop da América Latina, reúne 70 mil pessoas naquele espaço.



Estimador desembargador Joaquim Sérgio Madruga e Enaura com o filho Walter Madruga que está hoje aniversariando

Foto: Arquivo



Foto: Agência Brasil

# CMJP acompanha apuração de morte em maternidade

Comissão formada por vereadores e representantes da sociedade civil vai acompanhar investigação da morte de adolescente

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai criar uma comissão formada por vereadores, representantes da sociedade civil e de instituições ligadas à área de saúde para acompanhar as investigações sobre a morte de uma adolescente na Maternidade Cândida Vargas no começo do mês de março. A criação da comissão ficou definida durante audiência pública para debater a violência obstétrica, as doulas e o parto humanizado. A sessão foi proposta pela vereadora Sandra Marrocos (PSB).

A parlamentar justificou que não poderia falar de violência obstétrica sem abordar o trabalho das doulas, o parto humanizado e a mortalidade materna. "A violência obstétrica é um sério problema que as mulheres enfrentam cotidianamente ao buscarem assistência nas maternidades. É uma das formas mais cruéis de violação de direitos humanos, pois a mulher ao sair de casa vai para a maternidade em busca de segurança, proteção e cuidado", justificou a autora da sessão.

Sandra Marrocos também falou que a sessão estava sendo realizada para discutir o que provocou a morte da adolescente. "Enviei pedido de informação sobre o processo de atendimento da adolescente à Secretaria Mu-

nicipal de Saúde (SMS), mas não recebemos resposta", afirmou a vereadora.

"Verificamos, através de exames apresentados, que ela não tinha nenhuma infecção. Exigimos uma investigação séria sobre esse assunto. Precisamos de resposta sobre o que aconteceu". A parlamentar ainda anunciou que está em tramitação nas comissões permanentes da CMJP um projeto, de sua autoria, que vai dispor sobre o parto humanizado, caracterizando a violência obstétrica e as penalizações.

O vereador Marcos Henriques fez uma breve reflexão sobre a prestação dos serviços de saúde no país e alertou que as mortes maternas são fruto de uma realidade sócio cultural. "Precisamos colocar em cheque a nossa política pública da área de saúde e juntos vamos mudar esta realidade evitável de mortalidade materna", asseverou. Já o vereador Humberto Pontes (PTdoB) comentou que esteve no Instituto Médico Legal (IML) para conhecer o laudo sobre a morte da adolescente e informou que não havia resultado. "Com esse laudo em mãos, quando estiver pronto, vamos poder encontrar culpados e cobrar as penalizações devidas", afirmou.

Na tribuna da CMJP, Silvana Bezerra, mãe da ado-



Foto: Divulgação/CMJP

Para a vereadora Sandra Marrocos (PSB), não se pode falar de violência obstétrica sem abordar o trabalho das doulas, o parto humanizado e a mortalidade materna

lescente, revelou que alegaram sobre a morte da sua filha uma infecção na vesícula. "Como havia uma infecção na vesícula, se não foi constatada nos exames feitos por minha filha durante o pré-natal? E se havia infecção, por que não foi tratada?",

questionou Silvana Bezerra. Os representantes governamentais da área de saúde da mulher, que usaram a tribuna da CMJP, afirmaram que a principal meta das gestões é reduzir a mortalidade materna e evitar a violência obstétrica. Tam-

bém participaram da sessão especial familiares e amigos da adolescente, doulas, professores e médicos ligados à saúde da mulher.

Entre os encaminhamentos apresentados está a formação de uma comissão especial com os vereadores

Sandra Marrocos, Marcos Henriques e Humberto Pontes, a sociedade civil e representantes institucionais para cobrar solução sobre o caso. Também haverá a proposta de criação de uma Frente Parlamentar em Defesa da Mulher na CMJP.

FUNESC APRESENTA

# ZECA PAGODINHO

em João Pessoa

SHOWS DE ABERTURA:

## MIRANDINHA PURA RAIZ

21 DE ABRIL  
A PARTIR DAS 19h  
NO ESPAÇO CULTURAL

INGRESSOS ANTECIPADOS:  
www.ontickets.com.br  
OU NO ESPAÇO CULTURAL  
A PARTIR DE 01 DE ABRIL



## MP vai auxiliar Câmara a revisar leis do consumidor

A partir de uma visita do diretor-geral do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon), o promotor Glauberto Bezerra, à Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), nasceu a ideia de uma parceria que vai dar um maior dinamismo às leis e ao cumprimento da legislação que versa sobre os direitos do consumidor e cidadania.

Glauberto Bezerra esteve na Casa Napoleão Laure-

no nessa quarta-feira (12), onde encontrou o presidente Marcos Vinicius (PSDB) e os vereadores Lucas de Brito (PSL), 1º vice-presidente, e Helton Renê (PCdoB), ex-diretor do Procon Municipal, e Marcos Henriques (PT), e acertaram que o MP-Procon poderá auxiliar a comissão especial que analisa leis antigas, contraditórias e que tenham caído em desuso, presidida por Lucas de Brito.

"O procurador Glauberto Bezerra e sua equipe pode-

rão no ajudar a sistematizar o que foi feito nos últimos 70 anos em termos de legislação, de forma a racionalizar as leis, bem como no trabalho de fiscalização e cumprimento dessas leis", comentou Lucas de Brito.

Glauberto Bezerra enfatizou que não é papel da Promotoria legislar, mas pode auxiliar os legisladores municipais com embasamentos jurídicos e jurisprudências, no que diz respeito aos direitos do consumidor.

Missa de sétimo dia

Domingo dia 16 de abril

10 horas da manhã

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Jardim 13 de Maio

Cristovam Tadeu

# PT, PMDB e PSDB têm mais investigados na lista Fachin

A relação de delatados também inclui nomes do PP, PSD, DEM, PSB, PR, PRB, PCdoB, PPS, PTC e SD

A lista de ministros, governadores, senadores e deputados que serão investigados por determinação do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem 16 nomes do PT, 14 do PMDB e 11 do PSDB. Todos foram citados nos depoimentos de delação premiada de ex-diretores da empreiteira Odebrecht, no âmbito da Operação Lava Jato.

A relação também inclui oito nomes do PP, seis do PSD, quatro do DEM, quatro do PSB, três do PR, três do PRB, dois do PCdoB, além dos partidos PPS, PTC e SD, com um nome cada.

Em sua decisão, Fachin ainda determinou a remessa de 201 declínios de competência para outras instâncias da Justiça. Nesse caso, os tribunais inferiores vão analisar o teor das delações e decidir se abrem ou não inquérito contra os políticos que não têm foro privilegiado, o que pode elevar o total de pessoas ligadas a partidos políticos envolvidas em irregularidades.

**Outro lado**  
A executiva nacional do PSDB, divulgou nota em que defende o fim do sigilo das delações e o aprofundamento das investigações.

"Confiamos que elas serão conduzidas dentro do estrito respeito aos ritos processuais, com amplo direito de defesa e exercício do contraditório", diz trecho da nota tucana. Para a cúpula do partido, as investigações permitirão que a verdade prevaleça, pondo fim a boatos e insinuações.

A bancada do PT na Câmara considerou lamentável a divulgação de inquéritos sem que os citados tivessem conhecimento do que são acusados e que a decisão representa uma ação que "criminaliza a política no país e um sistema que até recentemente permitia o financiamento empresaria-

l de campanhas eleitorais". Em nota, a bancada afirma ainda que todos os citados do partido "vão provar sua inocência".

Procurados, os demais partidos que têm filiados entre os investigados não se manifestaram.

**Fachin ainda determinou a remessa de 201 declínios de competência para outras instâncias da Justiça**

Foto: Agência Brasil



Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a abertura de mais 76 inquéritos ligados à Operação Lava Jato



## Próximos passos após a abertura de inquéritos

Com a autorização da abertura dos inquéritos, as 108 pessoas, incluindo 83 políticos, passaram à condição de suspeitos investigados no Supremo. Mas um longo caminho processual ainda deve ser percorrido antes que possam ser condenados ou absolvidos.

**Investigações**  
Como os inquéritos são de responsabilidade do STF, caberá agora ao Ministério Público Federal (MPF) conduzir as investigações. Sob a supervisão do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, uma equipe de procuradores deverá tomar providências para a produção de provas contra os suspeitos. Cada passo da investigação, como a realização de diligências policiais, por exemplo, deverá ser autorizado pelo ministro Fachin.

Nos inquéritos abertos agora pelo STF, Janot já havia incluído em suas petições as solicitações de autorização para que, em cada caso, novas diligências fossem realizadas pela Polícia Federal. Fachin deu 30 dias à PF para que cumpra cada uma

dessas providências iniciais.

Daqui em diante, outras diligências poderão ser solicitadas pelo MPF, de modo a acrescentar novos elementos aos autos do processo. As defesas dos suspeitos também podem fazer pedidos a Fachin, como por exemplo que se junte provas favoráveis aos suspeitos.

Não há prazo para a conclusão das investigações. No momento em que julgar que existem elementos suficientes de que o suspeito de fato cometeu algum crime, a acusação oferece uma denúncia.

### Foro privilegiado

No caso dos políticos com foro por prerrogativa de função no STF, somente o procurador-geral da República está apto a oferecer as denúncias. Ele pode também, conforme o caso, considerar que não há elementos suficientes para comprovar o crime e pedir o arquivamento.

Após a denúncia chegar ao STF, os ministros da Segunda Turma da Corte, colegiado responsável pela análise das questões

relativas à Lava Jato, decidem se aceitam a acusação ou se a consideram improcedente. No caso dos presidentes da Câmara e do Senado, cabe ao plenário do tribunal decidir.

Se a denúncia for aceita, somente então o suspeito passa à condição de réu, acusado de ter cometido crime previsto no Código Penal. Se for recusada, o caso é arquivado.

Com a aceitação da denúncia, o inquérito criminal passa à condição de ação penal (AP), que tem uma série de prazos específicos para apresentação de recursos e solicitação de diligências. O primeiro passo da AP é a abertura da fase de instrução, em que o juiz analisa as provas disponíveis, interroga testemunhas de acusação e defesa e avalia a necessidade de coleta de elementos adicionais.

Após a fase de instrução do processo, contam-se novos prazos para defesa e acusação se manifestarem em alegações finais e, só então, o caso pode ser julgado em seu mérito pelos ministros do STF.

**Marcos Wéric**

marcosweric@gmail.com

## Impactos da lista de Fachin na PB

O teor dos depoimentos das dezenas de executivos da Construtora Odebrecht na colaboração que ficou conhecida como "delação do fim do mundo" sacudiu o mundo político e o mundo dos políticos nos últimos dias em todo o Brasil. Representantes de praticamente todos os partidos e todos os estados foram envolvidos como beneficiários de recebimentos de doações legais, ilegais (caixa 2) e de propina mesmo no maior esquema de corrupção da história do país. A Paraíba também foi envolvida e como em todos os estados, os desdobramentos ainda são incalculáveis, mas que existirão, ninguém tem dúvidas.

O principal envolvido no Estado, foi o senador Cássio Cunha Lima (PSDB), vice-presidente do Senado. Ele foi citado pelo ex-presidente da Odebrecht Ambiental, Fernando Reis, em depoimento ao Ministério Público Federal, no qual o executivo afirma que em 2014, Cássio, então candidato ao Governo do Estado da Paraíba, pediu e recebeu a quantia de R\$ 800 mil através de caixa dois. O detalhe apresentado pelo delator revela que a intenção da empresa era estabelecer uma Parceria Público Privada com ao governo da Paraíba para serviços de saneamento, que é desenvolvido pela Cagepa.

Fernando Reis historiou, que antes de ser procurado por Cássio na campanha de 2014, a Odebrecht procurou o governador Ricardo Coutinho (PSB), já no seu primeiro ano de gestão em 2011, para propor a realização de estudos para implementação da PPP do saneamento, que em seguida foi negociada com o tucano.

De início, o governador autorizou os estudos de viabilidade, mas depois, comunicou que não levaria adiante a tese de privatização ou PPP para a Cagepa. "O governador Ricardo Coutinho deu autorização formal para esses estudos, caminhou, mas num determinado momento, ele entendeu que preferia não enfrentar as discussões ideológicas e sindicais, principalmente sindicais, que são contra a participação da iniciativa privada no setor de água e saneamento, e esse projeto acabou ficando parado, completamente paralisado", disse Fernando Reis em depoimento a PGR.

Após tudo isso, o primeiro impacto com vistas as próximas eleições, é sem dúvida um enfraquecimento de Cássio e praticamente o sepultamento do seu sonho de voltar ao Governo do Estado, pelo menos em 2018. O tucano deve enfrentar até dificuldade para renovar o mandato, algo que até então parecia garantido. Com Cássio fora da parada, dentro do ninho tucano, se Romero tiver toda essa coragem mesmo que diz ter, ele acaba se cacifando para 2018, em caso de candidatura própria do partido.

Já no grupo de situação, apesar de ainda não ter um nome definido, o governador Ricardo Coutinho acaba saindo fortalecido, já que entra lista, sai lista e seu nome não aparece. Pelo contrário, na única vez que seu nome é citado, até o momento, é com algo positivo, já que o próprio executivo da Odebrecht revelou que o governador se recusou a prosseguir com os estudos para o estabelecimento da PPP do saneamento ou do esgoto, para não ir de encontro a sua ideologia o desejo dos sindicatos, que são contra a entrada da iniciativa privada na gestão água e esgoto.

Agora, difícil mesmo é fazer qualquer tipo de previsão para o próximo pleito, seja nacionalmente ou regional, diante de tantos fatos novos que surgem a cada dia.

# EUA usam bomba não-nuclear contra o EI no Afeganistão

O artefato, maior da história, foi lançado por uma aeronave norte-americana sobre a província de Nangarhar

Do IG

O Pentágono confirmou, ontem, que os Estados Unidos bombardearam o Afeganistão com uma bomba MOAB GBU-43, um explosivo apelidado de "mãe de todas as bombas" ("mother of all bombs", em inglês).

Esta bomba, de acordo com a CNN, é a mais potente não-nuclear já usada pelos Estados Unidos. O raio da cratera aberta pela explosão da bomba, segundo informações iniciais, ultrapassa 300 metros. Os danos, porém, chegam a quilômetros.

O artefato foi lançado por uma aeronave norte-americana sobre a província de Nangarhar, no Afeganistão, com o intuito de atingir cavernas dominadas pelo grupo terrorista Estado Islâmico.

"Os EUA levam a sério a luta contra o Estado Islâmico e, para derrotar o grupo, devemos negar-lhes o espaço operacional. É isso o que fizemos", disse o secretário de imprensa, Sean Spicer. "Foram tomadas todas as precauções para evitar vítimas civis e danos colaterais", acrescentou. A bomba MOAB foi desenvolvida durante a Guerra no Iraque, em 2003. Na época, porém,



Orião da cratera aberta pela explosão da bomba, segundo informações iniciais. Ultrapassa 300 metros

o Departamento de Defesa dos EUA decidiu que o Iraque forneceu pouca resistência para justificar o ataque.

#### Semana de ataques

O ataque norte-americano ao Afeganistão acontece uma semana depois do bombardeio a uma base militar na Síria. O ataque à

Síria representou uma retaliação dos EUA ao governo de Bashar al-Assad.

Com a proximidade dos ataques norte-americanos à Síria e ao Afeganistão, a mídia internacional dá destaque ao lançamento desta bomba.

Ainda na semana passada, um soldado dos Estados

Unidos morreu no mesmo lugar da explosão no Afeganistão, devido a um confronto com militantes do grupo jihadista Estado Islâmico. O ataque de ontem pode ser considerado, de acordo com as primeiras informações, uma ação de vingança contra os terroristas, devido à

## Forças apoiadas pelos EUA sofrem 25 baixas

Da EFE

Pelo menos 25 combatentes das Forças da Síria Democrática, uma aliança armada liderada por milícias curdas, morreram nos dois últimos dias em confrontos com o grupo terrorista Estado Islâmico nas imediações da cidade de Al Tabqa, informaram ontem ativistas. As informações são da agência de notícias EFE.

Segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos, os enfrentamentos ocorreram em zonas ao leste, sul e oeste de Al Tabqa, situada na província nordeste síria da Al Raqa.

A ONG informou que o Estado Islâmico também sofreu um número indeterminado de baixas nessa área, onde os jihadistas tratam de repelir a ofensiva das Forças da Síria Democrática na Al Tabqa.

Essa área, situada a

62 quilômetros ao oeste da cidade de Al Raqa, capital estadual e no passado um dos principais centros de segurança do Estado Islâmico, é alvo de um ataque das Forças da Síria Democrática, que conseguiram sitiar o local e agora tentam progredir para invadi-lo.

Al Tabqa está perto da Represa do Eufrates, a maior da Síria e que também está sitiada pelas Forças da Síria Democrática.

Essa aliança armada, que tem o apoio dos aviões da coligação internacional e de forças especiais dos Estados Unidos, anunciou ontem o começo do quarto período de sua ofensiva para expulsar o Estado Islâmico de Al Raqa.

Neste período, as Forças da Síria Democrática centrarão suas operações no vale de Yalab e em áreas do norte da região.

## Da Odebrecht

### Ex-presidente do Peru nega financiamento de campanha

Da EFE

O ex-presidente do Peru Ollanta Humala negou ter recebido o financiamento da empresa Odebrecht na campanha eleitoral que o levou a ganhar a Presidência do país em 2011, tal como afirmou o ex-presidente da companhia Marcelo Odebrecht à Justiça do Brasil. As informações são da agência de notícias EFE.

Humala declarou aos jornalistas, na porta de sua casa em Lima, que não tem ideia de qual é a motivação de Marcelo Odebrecht e do ex-diretor da empresa no Peru Jorge Barata para fazer essas afirmações, que, segundo o ex-presidente, "não estão certas".

"O que nós fizemos na

campanha é que nos reunimos com todos os grupos empresariais, e nos reunimos em embaixadas, nas sedes institucionais, e vieram a nossas sedes, mas não houve financiamento nesse momento, senão o teríamos reportado", assegurou Humala.

O ex-presidente (2011-2016) acrescentou que não via "maior transcendência no tema, em que o empregador corrobora o que diz o empregado", visto que Jorge Barata também confessou essa suposta contribuição de US\$ 3 milhões ao promotor peruano Hamilton Castro, como foi divulgado em fevereiro passado.

"Estamos colaborando com as investigações e mostrando uma conduta nesse

sentido no Ministério Público e no Congresso", disse o ex-presidente.

Segundo a delação que Odebrecht fez à Justiça e divulgada pelo jornal O Estado de S. Paulo, ele admitiu que, perante um pedido do então ministro Antonio Palocci, teria entregado "via Setor de Operações Estruturadas, US\$ 3 milhões ao candidato à Presidência do Peru Ollanta Humala" para a campanha presidencial de 2011.

Segundo as declarações de Jorge Barata divulgadas pela imprensa em fevereiro, as contribuições foram feitas a pedido do PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e algumas foram entregues pessoalmente à Nadine Herédia, esposa de Humala.

## Trump diz que a Otan é estratégica contra terrorismo

Leandra Felipe  
Da Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou atrás sobre a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Na quarta-feira (13), após reunir-se na Casa Branca com o secretário-geral do bloco, Jens Stoltenberg, Trump disse que já não vê o grupo como "obsoleto e ultrapassado", mas sim como uma aliança militar estratégica importante para combater o terrorismo.

Durante toda a campanha eleitoral e depois de tomar posse, Donald Trump disse reiteradas vezes que a Otan era ultrapassada e questionou a existência do bloco. Em declarações anteriores, disse que a aliança "não acrescentava nada de produtivo" aos norte-americanos.

Além disso, ele criticava o investimento financeiro dos Estados Unidos na aliança. Nessas ocasiões, Trump dizia que o governo norte-americano havia colocado mais dinheiro que os outros países aliados, o que, para ele, era uma situação "injusta" e "desigual".

Em uma entrevista coletiva ao lado de Stoltenberg, Trump disse que o encontro foi produtivo e que mudou de opinião porque a "Otan mudou também", na visão dele, tornou-se mais "produtiva".

Mesmo assim, o presidente norte-americano pediu mais participação financeira dos países-membros da organização. Atualmente 28 países fazem parte do tratado, que nasceu em 1949, sob a prerrogativa de estabelecer uma parceria militar estratégica.

Na entrevista, o secretário-geral da Otan disse que uma das prioridades agora é conseguir fazer com que os Estados-Membros cumpram com suas obrigações e compromissos com o bloco.

No final da conversa com jornalistas, Donald Trump também afirmou que as relações com a Rússia se deterioraram muito e chegaram ao ponto "mais baixo de todos os tempos".

Trump disse que verá como vai fazer para estabelecer o diálogo com o presidente russo, Vladimir Putin.

O secretário de Estado norte-americano, Rex Tillerson, esteve ontem na Rússia para discutir o conflito sírio. Os dois países divergem sobre uma ação militar contra o governo de Bashar al Assad, um antigo aliado da Rússia.

## Coreia do Norte se prepara para novo teste nuclear, revelam satélites americanos

Do IG

A Coreia do Norte pode estar se preparando para conduzir um teste nuclear em uma demonstração de provocação contra Donald Trump, que não descartou utilizar de ações militares para pressionar o regime de Kim Jong-un a abandonar

seus programas de armas nucleares e mísseis balísticos.

Uma base norte-americana de monitoramento chamada "38 North" afirmou ontem que imagens de satélite mostram que a Coreia do Norte estaria preparada para aquele que seria o sexto teste nuclear desde 2006.

"As imagens de satélite

comercial [que se localiza no território norte-coreano, onde realizaram testes anteriores, chamado] Punggye-ri mostram que, a partir de 12 de abril, houve atividade contínua em torno do Portal Norte, novas atividades na área administrativa principal e alguns funcionários em torno do Centro de Comando do

local", afirmou o "38 North". Oficiais sul-coreanos, porém, negaram que existem movimentações para um teste nuclear. "Não estão acontecendo atividades inusitadas até agora", afirmou um porta-voz do governo, Roh Jae-chun, segundo informou a agência de notícias Yonhap.

**PRÁTICA**  
ASSOCIADOS CONDOMINIAIS

CNPJ: 18.838.732/0001-67  
Rua Miguel Couto, 251 Sala 506 - Edif. Vitis del Mar  
Centro - Cep: 58010-770 - João Pessoa - PB  
Fones: 3241-8032/8037-9864/8546-6784  
e-mail: pratica@fibsoa.com.br  
Site: www.fibsoa.com.br

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Pelo presente Edital ficam os condôminos do EDIFÍCIO VITIS DEL MAR convocados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada na Sala 605 do citado Condomínio, na Rua Miguel Couto, 251 - Centro, nesta Capital, no dia 17 de abril de 2017 às 14h em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos condôminos ou de 1/3 (um terço) em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes, no mesmo dia e local, para deliberarem os assuntos constantes na Ordem do Dia, a saber:

- 1 - RELATÓRIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2016
- 2 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO 2017
- 3 - ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL.
- 4 - INFORMES

\* - Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão participar nem votar nas deliberações (Art. 1.335, III Código Civil).

\* - Em caso de ausência, ficam todos obrigados a aceitar, com tácita concordância, o que for deliberado.

\* - É lícito aos senhores condôminos se fazerem representar na Assembleia, ora convocada, por procuradores, munidos com procurações específicas.

João Pessoa, 07 de abril de 2017.

**MOISÉS MARQUES DA SILVA**  
SINDICO

# Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



**GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | [www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)



**MONTE ALEGRE TÊXTIL S.A.**

CNPJ Nº 41.196.791/0001-54



“EMPRESA BENEFICIÁRIA DO FINOR - EMPRESA DE CAPITAL FECHADO”  
**RS 20.000.000**  
**RS 16.908.795**  
**RS 3.091.205**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - Em Reais**

| Ativo                         | Nota Explicativa | 2016              |                   | 2015 |      |
|-------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------|------|
|                               |                  | 2016              | 2015              | 2016 | 2015 |
| <b>CIRCULANTE</b>             |                  |                   |                   |      |      |
| Caixa e equivalentes de caixa | 04               | 14.217.404        | 12.193.638        |      |      |
| Contas a receber              | 05               | 10.209.255        | 8.091.170         |      |      |
| Finanças                      | 06               | 2.377.700         | 2.835.790         |      |      |
| Créditos tributários          | 07               | 169.118           | 145.618           |      |      |
| Outros créditos               | 08               | 65.506            | 111.167           |      |      |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>         |                  | <b>4.624.727</b>  | <b>5.846.984</b>  |      |      |
| Imobilizado e Intangível      | 09               | 1.828             | 11.262            |      |      |
| Intangível                    | 10               | -                 | -                 |      |      |
| <b>Total dos Ativos</b>       |                  | <b>18.842.192</b> | <b>18.139.619</b> |      |      |

**Passivo e Patrimônio Líquido**

| Passivo e Patrimônio Líquido              | Nota Explicativa | 2016              |                   | 2015 |      |
|---|------------------|-------------------|-------------------|------|------|
|   |                  | 2016              | 2015              | 2016 | 2015 |
| <b>CIRCULANTE</b>                         |                  |                   |                   |      |      |
| Fornecedores                              | 11               | 9.357.317         | 6.163.805         |      |      |
| Emprestimos e financiamentos              | 12               | 8.381.475         | 5.276.749         |      |      |
| Obrigações tributárias                    | 13               | 159.423           | 185.007           |      |      |
| Obrigações trabalhistas e previdenciárias | 14               | 347.969           | 311.612           |      |      |
| Outras obrigações                         | 15               | 122.389           | 46.437            |      |      |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                     |                  | <b>1.280.202</b>  | <b>1.899.978</b>  |      |      |
| Imprestimos e financiamentos              | 12               | 400.972           | 524.224           |      |      |
| Obrigações tributárias                    | 13               | 875.300           | 555.004           |      |      |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                 |                  | <b>8.204.543</b>  | <b>10.886.186</b> |      |      |
| Capital social                            | 16               | 10.908.795        | 10.908.795        |      |      |
| Reservas de capital                       |                  | 441.544           | 441.544           |      |      |
| Prejuízos acumulados                      |                  | (3.145.796)       | (6.464.153)       |      |      |
| <b>Total dos Passivos</b>                 |                  | <b>18.842.192</b> | <b>18.139.619</b> |      |      |

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - Em Reais**

| Descrição  | Nota Explicativa | 2016               |                     | 2015 |      |
|--|------------------|--------------------|---------------------|------|------|
|  |                  | 2016               | 2015                | 2016 | 2015 |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                                     |                  |                    |                     |      |      |
| Receita de vendas  | 17               | 32.855.246         | 33.884.549          |      |      |
| <b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>                         |                  | <b>(9.946.823)</b> | <b>(10.216.831)</b> |      |      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>   |                  | <b>2.908.413</b>   | <b>3.387.413</b>    |      |      |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                               |                  |                    |                     |      |      |
| Comércio   | 18               | (8.400.485)        | (8.998.773)         |      |      |
| Administração  | 18               | (1.616.952)        | (1.618.750)         |      |      |
| Tributárias  | 18               | (3.283.314)        | (2.524.931)         |      |      |
| Outras despesas  | 18               | (833.110)          | (822.505)           |      |      |
| <b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b> |                  | <b>(2.091.793)</b> | <b>(465.123)</b>    |      |      |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                | 19               | <b>10.149</b>      | <b>384.157</b>      |      |      |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                      |                  | <b>(2.081.643)</b> | <b>(2.180.966)</b>  |      |      |
| <b>QUANTIDADE DE AÇÕES AO FINAL DO EXERCÍCIO</b>           |                  | <b>16.872.398</b>  | <b>16.872.398</b>   |      |      |
| <b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 100 AÇÕES</b>                 |                  | <b>-126,87</b>     | <b>-129,26</b>      |      |      |

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - Em Reais**

| Saldo em 31 de dezembro 2014        | Nota Explicativa | Capital social    | Reserva de capital | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido total |
|-------------------------------------|------------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------------------------|
|                                     |                  |                   |                    |                      |                          |
| Prejuízo líquido do exercício       |                  | -                 | -                  | (218.016)            | (218.016)                |
| Reservas de capital                 |                  | 441.544           | (441.544)          | -                    | -                        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro 2015</b> |                  | <b>16.908.795</b> | <b>441.544</b>     | <b>(6.044.153)</b>   | <b>10.886.186</b>        |
| Prejuízo líquido do exercício       |                  | -                 | -                  | (2.681.643)          | (2.681.643)              |
| Reservas de capital                 |                  | -                 | -                  | -                    | -                        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro 2016</b> |                  | <b>16.908.795</b> | <b>441.544</b>     | <b>(9.145.796)</b>   | <b>8.204.543</b>         |

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Método Indireto)**

| Descrição  | Nota Explicativa | 2016               |                    | 2015 |      |
|--|------------------|--------------------|--------------------|------|------|
|  |                  | 2016               | 2015               | 2016 | 2015 |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                  |                    |                    |      |      |
| Resultado líquido do exercício   |                  | (2.081.643)        | 204.74             |      |      |
| Ajustes para reconciliá-lo e lucro líquido de exercícios anteriores de atividades operacionais |                  | (2.081.643)        | (233.010)          |      |      |
| Depreciação e amortização  | 18               | 928.300            | 972.390            |      |      |
| Incréscimo de vendas de ativos imobilizados e intangíveis                                      | 18               | (282.900)          | (282.900)          |      |      |
| Índice de juros incidentes sobre passivos financeiros  | 18               | (386.500)          | (461.020)          |      |      |
| Índice de juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos                                  | 19               | 18.844             | 13.084             |      |      |
| <b>Atividade (Diferença) de Ativos</b>   |                  | <b>(1.513.943)</b> | <b>57.348,41</b>   |      |      |
| Caixa e equivalentes   | 04               | (2.598.586)        | (2.522.977)        |      |      |
| Finanças   | 06               | 541.880            | (863.163)          |      |      |
| Tributos a recuperar   | 07               | (15.500)           | 23.311             |      |      |
| Outros ativos  | 08               | 70.088             | 168.271            |      |      |
| <b>Atividade (Diferença) de Passivos</b>   |                  | <b>2.683.292</b>   | <b>(3.944.614)</b> |      |      |
| Imprestimos  | 12               | 3.198.722          | (2.524.624)        |      |      |
| Obrigações tributárias   | 13               | (965.120)          | (984.910)          |      |      |
| Obrigações trabalhistas e previdenciárias  | 14               | (83.975)           | (87.289)           |      |      |
| Outros passivos  | 15               | (313.905)          | (400.465)          |      |      |
| <b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                  | <b>(829,899)</b>   | <b>(1.837)</b>     |      |      |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  |                  |                    |                    |      |      |
| Amortização de empréstimos e financiamentos  | 12               | (218.000)          | (779,27)           |      |      |
| Amortização de empréstimos e financiamentos  |                  | -                  | 18.904             |      |      |
| Amortização de juros relacionados  |                  | -                  | (600,00)           |      |      |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                    |                  | <b>(218,000)</b>   | <b>(569,34)</b>    |      |      |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |                  |                    |                    |      |      |
| Amortização de imobilizado e intangível  | 09               | 303,84             | (300,80)           |      |      |
| Índice de imobilizado e intangível   | 18               | -                  | 17,64              |      |      |
| Resultado líquido por venda de ativos imobilizados   | 18               | -                  | 200,00             |      |      |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                     |                  | <b>303,84</b>      | <b>(82,16)</b>     |      |      |
| <b>AMORTIZADO (DIFERENÇA) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                                    |                  | <b>(644,143)</b>   | <b>(1.252,57)</b>  |      |      |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa   |                  | 1.088,614          | 2.302,219          |      |      |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa   |                  | 344,471            | 1.049,644          |      |      |
| <b>AMORTIZADO (DIFERENÇA) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                                    |                  | <b>(644,143)</b>   | <b>(1.252,57)</b>  |      |      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**Nota 01. Informações sobre a Empresa**  
 A Empresa Monte Alegre Têxtil S/A (denominada de "Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital autorizado, fechado, e tem como objetivo social a industrialização de malhas em geral e a comercialização de sua produção nos mercados interno e externo. Poderá, ainda, participar do capital de outras sociedades, como acionista ou sócia quotista. A Companhia está sediada à Rua X-2, 341 no Distrito Industrial da cidade de João Pessoa, Paraíba.

**Nota 02. Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
 As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais legislações aplicáveis.

**Nota 03. Principais Práticas Contábeis**  
 As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em práticas base de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvem a preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, a saber:

**(A) Caixa e equivalentes a caixa**  
 Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estimado sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, nominalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

**(B) Contas a Receber**  
 Representam vendas a prazo efetuadas pela Companhia que financiam suas vendas em 30, 60, 90 e em casos específicos até 120 dias. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os valores que foram recebidos dentro de até 12 meses foram considerados íntegros de despesas de juros.

A Companhia adota como política de crédito a cobrança de juros sobre o valor devido. Historicamente as perdas com créditos inadimplíveis são inferiores a 2,5% da carteira de clientes a receber. Para tanto como política de crédito são adotadas as regras da legislação fiscal vigente contida no §1º, artigo 346 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/1999).

A Companhia não mantém provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa dos valores a receber por considerá-los de baixo risco. Essa decisão pode ser modificada em função da expectativa da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores em cobrança, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

**(C) Estoque**  
 Os estoques de produtos prontos e em elaboração foram avaliados segundo os critérios estabelecidos no artigo 236 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/1999) e os estoques de Matéria Prima, Matéria Secundária e Matéria de Embalagem pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

**(D) Créditos tributários**  
 Representam os valores a recuperar e/ou compensar dos tributos federais e estaduais incidentes nas operações da Companhia.

**(E) Outros créditos**  
 Representam os valores a receber dos adiantamentos concedidos a funcionários, fornecedores e, também, as despesas antecipadas.

Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem resarcidos pelo fornecedor.

**(F) Imobilizado**  
 Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo líquido gáudio que são diretamente atribuído à aquisição de um ativo. O custo de ativos controlados pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

**(G) Intangível**  
 Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada. A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

**(H) Fornecedores**  
 Os fornecedores representam as compras a prazo efetuadas pela Companhia. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os fornecedores que possuem exigibilidade dentro de até 12 meses foram considerados íntegros de despesas de juros.

**(I) Empréstimos e financiamentos**  
 Demonstros por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incidentes "pro rata die".

**(J) Obrigações tributárias**  
**Imposto de renda e contribuição social**  
 A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é calculado sobre o lucro tributável pelo alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 20.000,00 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é calculada pelo alíquotas de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

A Companhia goza de benefício fiscal de redução do imposto de renda de 75% sobre o imposto devido calculado com base no lucro da exploração.

**Imposto sobre vendas**  
 As receitas de vendas estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, as alíquotas variam de acordo com a legislação do Estado. O Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS na modalidade não cumulativa para as receitas auferidas, às alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos produtos vendidos, ou das despesas, na demonstração do resultado.

**(K) Obrigações trabalhistas e previdenciárias**  
 A Companhia remunera mensalmente seus funcionários e diretores, e provisiona os valores relativos a férias, 13º salário, licença remunerada, e demais encargos conforme previsto nos códigos legais e trabalhistas vigentes no país.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Nota 04. Caixa e equivalentes a caixa**

| Descrição                            | 31/12/2016     | 31/12/2015       |
|--------------------------------------|----------------|------------------|
| Caixa geral                          | 19.069         | 14.195           |
| Bancos - conta corrente              | 156            | 324.343          |
| Aplicações financeiras em renda fixa | 223.295        | 670.186          |
| <b>Total</b>                         | <b>344.820</b> | <b>1.008.924</b> |

**Nota 05. Contas a Receber**  
 Representam vendas a prazo efetuadas pela Companhia que financiam suas vendas em 30, 60, 90 e em casos específicos até 120 dias. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os clientes que foram recebidos dentro de até 12 meses foram considerados íntegros de despesas de juros.

| Descrição                         | % 2016        | 31/12/2016        | 31/12/2015       |
|-----------------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Clientes nacionais                |               | 10.260.255        | 8.091.170        |
| <b>Titulos a vencer por idade</b> |               |                   |                  |
| Em até 30 dias                    | 94,55%        | 9.700.894         | 7.435.786        |
| De 30 a 60 dias                   | 43,83%        | 4.498.642         | 3.196.012        |
| De 60 a 90 dias                   | 24,11%        | 2.473.954         | 2.702.451        |
| Acima de 90 dias                  | 17,06%        | 1.730.782         | 1.221.167        |
| <b>Total</b>                      | <b>93,53%</b> | <b>977.316</b>    | <b>313.336</b>   |
| <b>Titulos vencidos por idade</b> |               |                   |                  |
| Com até 30 dias de atraso         | 5,45%         | 559.361           | 655.384          |
| De 30 a 60 dias de atraso         | 4,14%         | 425.172           | 186.097          |
| De 60 a 90 dias de atraso         | 0,41%         | 41.618            | 202.279          |
| Acima de 90 dias de atraso        | 0,17%         | 17.776            | 80.912           |
| <b>Total</b>                      | <b>10,60%</b> | <b>10.260.255</b> | <b>8.091.170</b> |

**Nota 06. Estoque**  
 Os saldos são compostos por:

| Descrição              | 31/12/2016       | 31/12/2015       |
|------------------------|------------------|------------------|
| Produtos elaborados    | 1.304.416        | 1.128.206        |
| Produtos em elaboração | 420.221          | 146.345          |
| Matérias primas        | 547.888          | 711.474          |
| Matérias secundárias   | 1.032.678        | 789.461          |
| Material de embalagem  | 52.502           | 60.270           |
| <b>Total</b>           | <b>3.372.705</b> | <b>2.835.756</b> |

**Nota 07. Créditos tributários**  
 Referem-se aos tributos a recuperar decorrentes da incidência sobre as compras da Companhia dentro do país, a saber: a) CSLL e IRPJ a compensar; são decorrentes de pagamentos por estimativa em anos anteriores, não sendo compensado até o momento em função de prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2015 e 2016; b) Para uma melhor conciliação entre a contabilidade e as informações disponibilizadas pelos bancos com relação ao IRRF sobre aplicações financeiras, a Companhia passou a segregar, a partir de 2014, o IRRF em duas contas, a saber: a) "IRRF sobre aplicações financeiras - Efetivo", cujo saldo é compensado com o saldo do IRRF devido, quando do efetivo desconto desse tributo no resgate de aplicações, e; b) "IRRF sobre aplicações financeiras - Projeitado", cujo saldo representa uma estimativa do banco quanto ao IRRF devido caso ocorresse o resgate integral de aplicação em determinado momento.

| Descrição   | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|---|----------------|----------------|
| <b>Tributos Federais</b>                                | <b>147.577</b> | <b>124.638</b> |
| CSLL a compensar  | 20.746         | 23.642         |
| IRPJ a compensar  | 15.964         | 13.897         |
| IRPJ a recuperar  | 21.469         | 21.637         |
| IRRF sobre aplicações financeiras - Efetivo (c. I.)     | 89.398         | 43.168         |
| IRRF sobre aplicações financeiras - Projeitado (c. II.) | -              | 22.294         |
| <b>Tributos Estaduais</b>                               | <b>22.566</b>  | <b>48.546</b>  |
| ICMS sobre ativo imobilizado                            | 22.566         | 48.546         |
| <b>Parcela do Ativo Circulante</b>                      | <b>169.118</b> | <b>145.618</b> |
| <b>Parcela do Ativo Não Circulante</b>                  | <b>1.025</b>   | <b>22.566</b>  |
| <b>Total (Circulante e Não Circulante)</b>              | <b>170.143</b> | <b>168.184</b> |

**Nota 10. Intangível**

| Composição dos saldos | Taxas médias anuais de depreciação | 31/12/2016      |                       | 31/12/2015 |         |
|-----------------------|------------------------------------|-----------------|-----------------------|------------|---------|
|                       |                                    | Custo histórico | Depreciação acumulada | Líquido    | Líquido |
| Software              | 50%                                | 35.089          | (35.089)              | -          | -       |

**Nota 11. Fornecedores**  
 Os saldos são compostos por:

| Descrição                                   | 31/12/2016       | 31/12/2015       |
|---|------------------|------------------|
| <b>Fornecedores nacionais</b>               | <b>7.435.734</b> | <b>4.606.514</b> |
| <b>Fornecedores nacionais - consignados</b> | <b>945.741</b>   | <b>670.235</b>   |
| <b>Parcela do Passivo Circulante</b>        | <b>8.381.475</b> | <b>5.276.749</b> |
| <b>Parcela do Passivo Não Circulante</b>    | <b>-</b>         | <b>-</b>         |
| <b>Total (Circulante e Não Circulante)</b>  | <b>8.381.475</b> | <b>5.276.749</b> |

**Nota 12. Empréstimos e financiamentos**  
 Os saldos são compostos por:

| Modalidade                               | Taxa média de juros a.a. | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|--|--------------------------|----------------|----------------|
| <b>Contas Garantidas</b>                 |                          | <b>562</b>     | <b>-</b>       |
| Bradesco                                 | 20,98%                   | 562            | -              |
| Finame                                   |                          | 483.268        | 616.442        |
| Banco Bradesco                           | 2,50%                    | 83.142         | 191.842        |
| Banco do Brasil                          | 4,50%                    | 400.127        | 424.600        |
| <b>Leasing</b>                           |                          | <b>76.565</b>  | <b>122.879</b> |
| Safra                                    |                          | 30.536         | 63.889         |
| Gmac                                     |                          | 46.009         | 58.990         |
| <b>Parcela do Passivo Circulante</b>     |                          | <b>159.423</b> | <b>185.007</b> |
| <b>Parcela do Passivo Não Circulante</b> |                          | <b>400.972</b> | <b>554.234</b> |

## CONTINUAÇÃO

| Nota 08. Outros créditos                   |               | Os saldos são compostos por: |  |
|--|---------------|------------------------------|--|
| Descrição                                  | 31/12/2016    | 31/12/2015                   |  |
| Adiantamento a fornecedores                | 46.273        | 86.431                       |  |
| Adiantamento a funcionários                | 5.989         | 11.060                       |  |
| Despesas antecipadas - seguros             | 13.244        | 13.636                       |  |
| Depósitos judiciais - causas trabalhistas  | -             | 8.896                        |  |
| Parcela do Ativo Circulante                | 65.506        | 111.167                      |  |
| Parcela do Ativo Não Circulante            | -             | 8.896                        |  |
| <b>Total (Circulante e Não Circulante)</b> | <b>65.506</b> | <b>120.063</b>               |  |

| Nota 09. Imobilizado                      |                     | 31/12/2016           |                  |                |                           |                  |              | 31/12/2015       |                  |
|---|---------------------|----------------------|------------------|----------------|---------------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|
| Composição dos saldos                     | Taxas médias anuais | Custo do Imobilizado |                  |                | Depreciação e Amortização |                  |              | Valor Líquido    |                  |
|   |                     | Anterior             | Aquisições       | Baixa          | Anterior                  | Aumento          | Baixa        | 31/12/2016       | 31/12/2015       |
| Máquinas e equipamentos                   | 20%                 | 16.145.774           | 72.994           | -              | (14.546.350)              | (365.677)        | -            | 1.306.742        | 1.599.425        |
| Veículos                                  | 20%                 | 1.208.319            | -                | -              | (783.289)                 | (107.513)        | -            | 312.517          | 425.029          |
| Móveis e utensílios                       | 10%                 | 467.848              | 9.687            | -              | (362.738)                 | (18.794)         | -            | 96.003           | 105.110          |
| Computadores e periféricos                | 20%                 | 188.971              | 4.944            | (1.247)        | (172.388)                 | (8.400)          | 1.247        | 13.126           | 16.584           |
| Benefícios em ônus de terceiros           | 10%                 | 4.104.604            | -                | -              | (803.799)                 | (410.660)        | -            | 2.890.344        | 3.300.803        |
| Obras em andamento                        | -                   | 468.571              | (468.571)        | -              | -                         | -                | -            | -                | 468.571          |
| <b>Total da Unidade Geradora de Caixa</b> |                     | <b>22.584.086</b>    | <b>(980.946)</b> | <b>(1.247)</b> | <b>(16.668.564)</b>       | <b>(910.844)</b> | <b>1.247</b> | <b>4.623.732</b> | <b>5.915.522</b> |

| Descrição                                  | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|--|----------------|----------------|
| <b>Obrigações Trabalhistas</b>             | <b>261.644</b> | <b>242.054</b> |
| Salários e ordenados a pagar               | 71.160         | 57.387         |
| Provisão de férias                         | 190.483        | 184.667        |
| <b>Obrigações Previdenciárias</b>          | <b>86.325</b>  | <b>69.558</b>  |
| Isss a pagar                               | 66.789         | 53.472         |
| Isss retido a recolher                     | -              | -              |
| Fgts a pagar                               | 19.535         | 16.086         |
| <b>Parcela do Passivo Circulante</b>       | <b>347.969</b> | <b>311.612</b> |
| <b>Parcela do Passivo Não Circulante</b>   | <b>-</b>       | <b>-</b>       |
| <b>Total (Circulante e Não Circulante)</b> | <b>347.969</b> | <b>311.612</b> |

| Nota 15. Outras Obrigações                 |                | Os saldos são compostos por: |  |
|--|----------------|------------------------------|--|
| Descrição                                  | 31/12/2016     | 31/12/2015                   |  |
| Adiantamento de clientes                   | 47.062         | 13.712                       |  |
| Representantes nacionais                   | 70.254         | 33.113                       |  |
| Outras obrigações                          | 5.053          | 1.612                        |  |
| <b>Parcela do Passivo Circulante</b>       | <b>122.369</b> | <b>48.437</b>                |  |
| <b>Parcela do Passivo Não Circulante</b>   | <b>-</b>       | <b>-</b>                     |  |
| <b>Total (Circulante e Não Circulante)</b> | <b>122.369</b> | <b>48.437</b>                |  |

| Nota 16. Patrimônio líquido   |                   | Capital social    |  |
|---|-------------------|-------------------|--|
| O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 16.908.795 (dezesseis milhões, novecentos e oito mil, setecentos e noventa e cinco reais) constituído por 16.908.795 (dezesseis milhões, novecentos e oito mil, setecentos e noventa e cinco) quotas nominativas, de valor nominal R\$ 1,00 (um real) cada uma. |                   |                   |  |
| Nota 17. Receita líquida  |                   |                   |  |
| Descrição   | 31/12/2016        | 31/12/2015        |  |
| <b>Receita bruta</b>  |                   |                   |  |
| Vendas produtos próprios - mercado nacional   | 41.695.362        | 42.157.927        |  |
| Vendas mercadorias terceiros - mercado nacional   | 14.208            | 204.546           |  |
| Outras receitas   | 78.901            | 75.954            |  |
| <b>Total</b>  | <b>41.788.471</b> | <b>42.438.427</b> |  |
| <b>Deduções da receita bruta</b>  |                   |                   |  |
| Vendas canceladas   | -201.949          | -550.574          |  |
| Tributas incidentes sobre as vendas   | -9.414.340        | -9.358.683        |  |
| Items incentivado - Fain  | 783.354           | 1.155.381         |  |
| <b>Receita líquida</b>  | <b>32.955.536</b> | <b>33.684.549</b> |  |

| Nota 18. Despesas comerciais e administrativas |                  | 31/12/2016       |  | 31/12/2015 |  |
|--|------------------|------------------|--|------------|--|
| Descrição                                      |                  |                  |  |            |  |
| <b>Comerciais</b>                              |                  |                  |  |            |  |
| Comissões sobre vendas                         | 1.201.802        | 1.255.702        |  |            |  |
| Frete sobre vendas                             | 177.596          | 280.128          |  |            |  |
| Propaganda e publicidade                       | 66.990           | 154.961          |  |            |  |
| Outras despesas comerciais                     | 170.566          | 127.585          |  |            |  |
| <b>Total</b>                                   | <b>1.616.954</b> | <b>1.818.376</b> |  |            |  |
| <b>Administrativas</b>                         |                  |                  |  |            |  |
| Pessoal e encargos                             | 422.271          | 432.074          |  |            |  |
| Serviços prestados                             | 664.263          | 821.583          |  |            |  |
| Depreciações e amortizações*                   | 134.707          | 544.856          |  |            |  |
| Tributárias                                    | 833.110          | 86.534           |  |            |  |
| Perdas créditos incobráveis                    | 103.831          | 240.000          |  |            |  |
| Concessionários de serviços públicos           | 31.813           | 34.785           |  |            |  |
| Manutenção e conservação                       | 1.759.042        | -                |  |            |  |

| Outras despesas administrativas | 124.415          | 164.499          |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Total</b>                    | <b>4.073.451</b> | <b>2.324.331</b> |
| <b>Outras receitas</b>          | <b>0</b>         | <b>-182.936</b>  |
| (-) Venda de Imobilizado        | -1.247           | -200.000         |
| Custo da Venda Imobilizado      | 1.247            | 17.064           |
| <b>Total</b>                    | <b>4.073.451</b> | <b>2.141.395</b> |

\*Se refere apenas à depreciação de bens ligados à administração. O valor da depreciação associada aos custos dos produtos vendidos é de R\$ 421.501 (2015).

Nota 19. Resultado financeiro

| Os saldos são compostos por:                   |                 | 31/12/2016      |  | 31/12/2015 |  |
|--|-----------------|-----------------|--|------------|--|
| Descrição                                      |                 |                 |  |            |  |
| <b>Receitas financeiras</b>                    |                 |                 |  |            |  |
| Descontos obtidos                              | 51.204          | 27.092          |  |            |  |
| Juros recebidos                                | 84.648          | 86.531          |  |            |  |
| Receitas de aplicações financeiras             | 84.683          | 108.422         |  |            |  |
| Recuperação encargos parcelamentos tributários | -               | 461.029         |  |            |  |
| Outras receitas                                | -               | 10.176          |  |            |  |
| <b>Total</b>                                   | <b>220.534</b>  | <b>693.250</b>  |  |            |  |
| <b>Despesas financeiras</b>                    |                 |                 |  |            |  |
| Juros pagos                                    | -96.932         | -212.012        |  |            |  |
| Descontos concedidos                           | -6.153          | -8.240          |  |            |  |
| Despesas bancárias                             | -67.298         | -88.861         |  |            |  |
| Encargos refis/paes                            | -               | -               |  |            |  |
| <b>Total</b>                                   | <b>-210.383</b> | <b>-309.113</b> |  |            |  |
| <b>Resultado financeiro</b>                    | <b>10.149</b>   | <b>384.137</b>  |  |            |  |

Nota 20. Incentivos Fiscais  
Conferim/Laud Constitutivo Nº 0103/2008 da SUDENE, até 2017, a companhia goza de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração de fabricação de malhas, pelo prazo de 10 anos e Parecer Nº 549/2008 - SAORTDIRF/JPA  
João Pessoa (PB), 28 de fevereiro de 2017.

Francisco José Cavalcanti Gonçalves  
Diretor Presidente

Hany Kelly Silva de Andrade  
Contadora: CRC/PB - 009438/O-9

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Itmo Sr. Diretor da  
MONTE ALEGRE TÊXTIL S/A  
João Pessoa - PB

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia MONTE ALEGRE TÊXTIL S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**  
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação

dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade MONTE ALEGRE TÊXTIL S/A, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, seus fluxos de caixa e seu valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

João Pessoa - PB, 07 de abril de 2017.

MARCOS JOSÉ FERRAZ CABRAL - ME  
CRC-PB 008210

MARCOS JOSÉ FERRAZ CABRAL

PUBLICADO NO JORNAL A UNIÃO EDIÇÃO DE 13-04-17 NAS PÁGINAS 26 E 27 - REPUBLICADO POR INCORREÇÃO



Fazendo história desde 1893

O jornal A UNIÃO está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 124 anos de história

Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525  
Reserve seu anúncio (83) 3218.6544  
Faça a sua assinatura (83) 3218.6518  
Sugestão de pauta? (83) 3218.6539  
Diário Oficial (83) 3218.6533



auniao.pb.gov.br

uniao.gov.br

auniao@uniao.pb.gov.br